



EDUCAÇÃO

Senador Wilder critica baixo desempenho do país no Ideb



CERRADO



Goiânia, SEGUNDA-FEIRA, 12 de setembro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

Há vagas para sonhadores



TEMOS VAGAS PARA SONHADORES

A taxa de desemprego no país andava um escândalo. Minha falta de inspiração também. Ambas batiam os 15%. “Tempos bicudos”, diziam o meu editor, o IBGE, as Marias e os Josés, por onde quer que eu fosse. Com um pouco de sorte, eu ainda estaria empregado até que redigisse este texto. Estava atoa na vida, o meu amor me chamou pra ver a banda passar tocando coisas de amor e também para visitar uma agência de empregos do SINE a fim de conhecer quais eram as demandas do mercado de trabalho no Brasil.

Durante a nossa caminhada, fomos atacados por uma chusma de candidatos a vereador (cada um mais eloquente que outro), vimos bad boys hostilizando um antigo compositor brasileiro chamado Francisco, pisamos em títica de cachorro, cruzamos por um motorista aloprado que gritou “Saíam da frente, pedestres de merda!” (no vidro de trás, um adesivo alertava “Este foi Jesus que me deu”) e ainda assim tivemos o disparate, o bom humor para sonharmos acordados com empregos muito mais que perfeitos. Eu dizia de um lado. Ela retrucava de outro. Divertíamos-nos numa espécie de desafio repentista. Afinal, o mundo ainda tinha vagas para sonhadores.

– Apanhador no campo de centeio! – eu comecei.
– Coreógrafa de flores! – ela disse.
– Rasgador de verbos.
– Poetisa profissional, mas, sem carteira assinada.

- Caçador de mim.
- Pintora de arco-íris.
- Vagamundo.
- Eletricista de vagalumes.
- Cheirador de axilas das Indústrias Avon.
- Domadora de demônios da Assembleia de Deus.
- Dormidor de conchinha, confiável.
- Enxugadora de gelo, obstinada.
- Ghost writer de Zíbia Gasparetto.
- Pajem de tartaruga.
- Afiador de flechas para cupidos.
- Acendedor de relâmpagos.
- Novo messias com experiência comprovada em milagres.
- Animadora de velórios.
- Abanador de moscas.
- Estrategista de orgasmos.
- Dançarino de chuva.
- Chaveira de corações.
- Fonoaudiólogo de árvores.
- Ventriloqua de loucos.
- Arquiteto de planos de fuga.
- Veia bailarina.
- Adestrador de sonhos impossíveis.
- Bela, recatada e do lar.
- Goleiro milagreiro.
- Incendiária de sóis.
- Leiteiro da Via Láctea.
- Confeiteira do pão que o diabo amassou.
- Maestro de passarinhos.
- Boba alegre.
- Cuidador de velhas esperanças.



PIRELLA GÖTTSCHE LOWE

EDUCAÇÃO

Senador Wilder diz que resultado do Ideb mexe com 'brio' do brasileiro

WELLITON CARLOS

O fracasso do Brasil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) motivou o senador Wilder Moraes a realizar sérias críticas ao modelo educacional do país.

De acordo com o Ideb divulgado neste mês, o ensino médio e os anos finais do fundamental ficaram abaixo da meta prevista. Em outras palavras, o país está estagnado desde 2011 em patamares menores do que o previsto pelo Ministério da Educação (MEC).

Segundo relatórios do Ideb 2015, o ensino médio do país parou no índice 3,7. A meta é de 4,3. É como se nada tivesse sido feito em cinco anos. Conforme o parlamentar é "hora de trocar o marketing fantasioso pela realidade".

O senador disse ainda que Goiás se destacou no âmbito geral e que o estado tem feito a "tarefa de casa", mas o resultado dos demais estados mostra uma apatia na gestão da Educação.

No Senado Federal, Wilder Moraes adiantou que a crise enfrentada pelo sistema educacional brasileiro é estrutural e urgente. Ou seja, não é originada de um ano para outro. "É algo que surge a cada ano, a cada mês, com as escolhas incorretas. O Brasil que se revelou no Ideb 2015 é o da 'Pátria Educadora'. Isso mexeu com nossa honra, com nosso brio. Marketing é importante para reforçar propostas e programas. Mas quando o slogan não tem absolutamente nada em seu conteúdo fica difícil mostrarmos resultados", criticou.

De acordo com Wilder, o Brasil perdeu três anos essenciais para fortalecer o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE). Para o parlamentar, os resultados que mais preocupam se referem ao período de estagnação. Ele diz

que o índice que revela "nossa incompetência" para o mundo é o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). "Gosto sempre de lembrar que o Brasil está inserido em um contexto internacional. E o Pisa registra o Brasil como ele é. Temos dificuldades em avançar neste exame internacional, que é produto do que fazemos aqui dentro".

Para Wilder, desconsiderar Ideb, Pisa, cumprimento das metas do PNE e outras formas de avaliação é jogar fora o futuro do brasileiro. "Vivemos hoje uma nova realidade internacional, de complexidades, concorrências e novas competências. O que se exige agora é o mínimo: não andarmos para trás".

Para Wilder, não adianta cobrar resultado dos alunos se eles não contam com estrutura. O parlamentar diz o mesmo dos professores, que ele elogia como "guerreiros".

Para Wilder, a questão é o gestor em educação fazer sua parte: conseguir recursos e aplicá-los de forma correta.

O senador Wilder Moraes diz que o Plano Nacional de Educação terá que ser cumprido à risca se o país desejar avançar em desenvolvimento. "O Ideb é um dos indicadores de que algo não está bem. Mas temos outros", diz.

Ele afirma que o tratamento da educação como política de Estado, com planejamento sistemático e de longo prazo é de fundamental importância para vencer os desafios do desenvolvimento social e econômico.

"Sou de uma época em que o Brasil não tinha estrutura nenhuma. Venho da era do Crédito Educativo. Cursei engenharia civil numa luta, na raça, no desejo de melhorar de vida. Hoje temos vagas e universidades, muitas escolas. Mas não temos estratégia e planejamento. Então que façam cumprir o planejado. O PNE está aí para isso".



Wilder diz que Goiás fez a tarefa de casa, mas o resultado dos demais estados mostra uma apatia na gestão da Educação

Escola não faz milagre

De acordo com o senador Wilder, o PNE trouxe debates importantes para o país, como o estímulo para as escolas que melhorassem seu desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). "Mas a escola não faz milagre. Tem que valorizar professor. É carreira de estado. Temos prioridades".

Para Wilder, as diretrizes do PNE requerem sobretudo o aperfeiçoamento do professor – uma das estratégias para fazer com que o país melhore, por exemplo, seu desempenho no Pisa e no Ideb.

O artigo segundo da lei do PNE diz que é diretriz da norma a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade. A lei que instituiu o Plano Nacional de Educação tem em anexo no item 7.11, que é "melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA".

Logo, diz Wilder, existe muito trabalho por fazer. "Tem uma música do Legião Urbana que fala em Tempo Perdido. Ela diz que 'não temos mais o tempo que passou'. Mas em seguida diz que temos todo tempo do mundo. Logo, vamos arregañar as mangas e ir atrás da educação que irá transformar nosso país".

ASSESSORIA/GOV. GO



Marconi: "É uma cultura goiana que deve ser preservada por nós."

TRADIÇÃO

Marconi participa das Cavalhadas de Corumbá

O governador Marconi Perillo participou na tarde desta sexta-feira, 9, da tradicional festa das Cavalhadas de Corumbá de Goiás, que é realizada há 54 anos na cidade. "Participo das Cavalhadas há 40 anos. É uma cultura goiana que deve ser preservada por nós," afirmou ao chegar.

Marconi assistiu à apresentação da banda 13 de Maio e à batalha entre mouros e cristãos ao lado de autoridades da cidade. A representação

da batalha é realizada desde o século 18, e atrai turistas de todo Estado. As Cavalhadas têm apoio do Governo de Goiás, por meio da Goiás Turismo, e ocorrem durante a Festa de Nossa Senhora da Penha.

Durante as apresentações no Cavalcódromo, cavaleiros se enfrentam nas lutas e corridas que terminam com a vitória dos cristãos, convencendo os mouros a se batizarem. Após a batalha, é selada a amizade entre os dois exér-

citos que se enfrentaram.

A Goiás Turismo lançou este ano o Circuito Cavalhadas Goiás, uma iniciativa que oficializa e sistematiza o apoio do Governo de Goiás a essas manifestações culturais e religiosas, além de promover o turismo a partir da realização das festas religiosas. Em Corumbá, aproximadamente 15 mil pessoas participam por dia das apresentações e dos festejos de Nossa Senhora da Penha.

SENADOR NA MÍDIA

14

GOIÂNIA, SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2016

WWW.DM.COM.BR

Diário da Manhã

CONGRESSO NACIONAL

Relatada pelo senador Wilder, principal medida econômica de Temer é aprovada no Senado

DA REDAÇÃO

O Senado aprovou a medida provisória que cria o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), através da Medida Provisória (MP) 727/2016, proposta nos primeiros dias de governo do presidente Michel Temer. A MP foi relatada pelo senador Wilder Moraes (PP), que defendeu a iniciativa com o objetivo de tornar mais ágeis as concessões públicas, sob o argumento de que é preciso eliminar entraves burocráticos e excesso de interferências do Estado.

O PPI lista empreendimentos públicos de infraestrutura a serem executados pelo setor privado. O programa, segundo o governo federal, garante segurança jurídica aos investidores privados, estabelece regras estáveis e fortalece o papel regulador do Estado e a autonomia das agências reguladoras para expandir a oferta de infraestrutura.

"O relatório que apresentei, favorável à criação do PPI, estabeleceu diretrizes que contemplaram contribuições de parlamentares independentes de posição partidária, de modo a alcançar o diálogo nessa matéria, que nada tem a ver com o momento político, e sim com o melhor para o desenvolvimento de nosso País", explicou o senador Wilder.

"Um país não pode almejar ao pleno desenvolvimento de sua economia sem contar com uma infraestrutura minimamente adequada a tais ambições. E o ritmo de investimento em infraestrutura nos últimos anos tem sido muito aquém do necessário não apenas para atender às necessidades de uma economia que precisa crescer, como até mesmo para repor a natural depreciação do capital", defendeu.

A partir da aprovação do PPI, os empreendimentos incluídos no programa deverão ser trata-

dos como "prioridade nacional" por todos os agentes públicos de execução e controle da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

O senador Wilder acatou diversas emendas à MP, entre elas a que permite a introdução de dispositivo para dar assento ao presidente da Caixa Econômica Federal no Conselho do PPI, já que a Caixa é atualmente o maior agente financeiro do País na área de infraestrutura urbana.

Wilder, ao defender a aprovação da MP, relatou que a economia brasileira vive uma grave crise, com cerca de 12 milhões de pessoas desempregadas e quase 100 mil estabelecimentos comerciais do País com suas portas fechadas em 2015, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio.

Ele destacou ainda outras situações que mostram a fragilidade atual da economia do País. Segundo ele, nesses 12 meses em que os

estabelecimentos comerciais baixaram as suas portas, o setor de serviços sofreu queda de cerca de 5%, conforme dados do IBGE.

"Tudo isso – além da queda no PIB, da inflação crescente e do rombo nas contas públicas – requer medidas urgentes para a recuperação da economia nacional. Precisamos trabalhar com vigor para recuperar a credibilidade do País, o que vai gerar um ambiente favorável para atrair o investimento privado", defendeu Wilder ao pedir a seus pares a aprovação da MP 727.

A aprovação dessa MP é um avanço importante para o debate da retomada da economia brasileira. Iniciativas como o PPI ampliam as oportunidades de investimento e emprego por meio do desenvolvimento tecnológico e industrial, alinhados com as metas de desenvolvimento social. O Brasil ainda carece de infraestrutura digna em várias regiões. Por isso, incentivar



Senador Wilder Moraes destacou no relatório o "grave momento atual"

a ampla e justa competição na celebração de parcerias público-privadas é a melhor estratégia de assegurar à população a entrega de serviços públicos eficientes no curto e no longo prazos, assegurando o papel regulamentador do Estado. Isso tem sido notório com as recentes concessões", disse o senador

A MP aprovada com relatório do senador Wilder também cria o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, instância de assessoramento imediato do presidente da República no que concerne ao PPI e autoriza o BNDES a constituir e participar do fundo de apoio à estruturação de projetos, bem como estabelece como

dever dos órgãos governamentais a atuação de forma coordenada para que a "viabilização" dos empreendimentos do PPI possa ocorrer "de forma uniforme, econômica e em prazo compatível com o caráter prioritário nacional do empreendimento".

O relatório do senador Wilder Moraes destacou "o grave momento atual" que demanda "urgentes correções de curso" para tirar o País da forte recessão. O texto também reconhece a "incapacidade da União" — assim como de Estados, municípios e do Distrito Federal — "de fazer frente aos investimentos" para recuperar e aprimorar a infraestrutura nacional.

VIDA
MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevamgo.com

CEVAM | 35 ANOS
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER
CONSUELO NASSER

Goiânia, Goiás - 11/09/2016 - Nº 125

Cevam chora Dalel, mas agradece a sua coragem

Na madrugada do dia 30 de março de 1981, uma segunda-feira, a cantora Eliane de Grammont estava se apresentando no Café Belle Époque, no centro da capital paulista. Cantava, precisamente, os versos "(...) agora era fatal que o faz de conta terminasse assim (...)", de Chico Buarque, quando o goiano Lindomar Castilho, o seu ex-marido, levantou na plateia e disparou cinco tiros, que atingiram as costas de Grammont, fazendo com ela caísse morta no palco.

O criminalista Thomaz Bastos, assistente da acusação no Tribunal do Juri, conseguiu fazer com que Castilho fosse condenado a 12 anos de prisão. O cantor cumpriu sete. Nesse ínterim, duas ações marcaram o incipiente movimento feminista goianiense: a criação do Centro de Valorização

da Mulher (Cevam) e a cristalização da entidade no inconsciente coletivo, em decorrência da manifestação do dia 13 de novembro de 1981, oito meses após o assassinato.

Lindomar Castilho tentou cantar para os goianienses, no Teatro Rio Vermelho, à Avenida Paranaíba, em Goiânia, mas foi impedido por um pequeno grupo de feminista, que entre as inúmeras palavras de ordem, destacava-se: "Eliane Grammont não vai cantar hoje. Ela está morta". O movimento ganhou as páginas da imprensa nacional, simplesmente por que, amedrontado, Castilho não cantou e saiu pelas portas dos fundos do espaço cultural.

Entre os baluartes daquela noite de luta, ou mesmo na reunião que marcou a fundação do Cevam, estava Da-

lel Archer Petrillo. Passados 35 anos, a mulher de fibra, de firmes decisões e de puro acolhimento, faleceu, aos 84 anos, depois de centenas de bandeiras defendidas, em várias frentes de lutas. Uma vida marcada por escolhas. Uma vida marcada por lados. Uma vida marcada por propósitos, que sustentaram os seus entendimentos.

Uma trajetória emoldurada pelo olhar coletivo e humano. A luta pelos direitos humanos está de luta. O movimento feminista está de luto. O Cevam está de luto. Como de dor se cobriu, quando Consuelo Nasser foi embora. No entanto, o Cevam, também, está agradecido a Dalel por sua energia e por sua dedicação à luta feminista. Ao seu horizonte que sempre unificava, jamais segregava e todas às vezes pacificava.



54% do eleitorado de Goiânia são de mulheres.